

**Coleção
IBEGEANA**

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Regional**

janeiro 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Isabella Chataignier
Jose de Oliveira e Silva
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevale

Editoração:

Abelardo Floriano de Paulo
Eliete Barcelos

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial revelam, em janeiro, a manutenção do quadro de recuperação do setor iniciada em julho do ano passado. À exceção de Pernambuco, todas as áreas investigadas assinalam crescimento no confronto janeiro 97/janeiro 96. Neste Estado, a queda de -4,4% é pressionada pelas reduções nos segmentos de vestuário (-54,6%), produtos alimentares (-7,7%) e material elétrico e de comunicações (-21,2%). A liderança do desempenho regional este mês fica com a indústria do Rio Grande do Sul, onde o acréscimo de 13,5% é puxado pelo ramo de mecânica que, sozinho, responde por cerca de 65% da formação da taxa global, e que sofre forte influência da base de comparação (janeiro/96) bastante deprimida. Acima da média brasileira (6,7%) situam-se, ainda, a região Sul (10,9%), Santa Catarina (10,6%) e Paraná (8,2%). Nos demais locais os resultados são: Minas Gerais (5,3%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (5,2%), Nordeste (4,7%) e Bahia (4,7%).

A indústria da **região Nordeste** apresenta crescimento de 4,7% em janeiro de 1997, frente a igual mês do ano anterior, superando em 3,3 pontos percentuais à média do último trimestre de 1996 (1,4%). Esse resultado espelha em grande parte o comportamento da indústria da Bahia (4,7%), uma vez que Pernambuco registrou queda na produção (-4,4%). O indicador dos doze últimos meses evoluiu 1,3 ponto percentual em relação a taxa de dezembro, ficando em 2,3%.

O índice mensal de janeiro (4,7%) assinala crescimento em nove dos quinze setores investigados, ficando a maior contribuição por conta do setor químico (14,4%) onde o álcool anidro e o eteno se destacaram como os principais produtos responsáveis. Em termos de desempenho, os melhores foram em papel e papelão (28,0%), metalúrgica (20,8%) e têxtil (17,3%) que, em conjunto, não superaram a participação do setor químico na composição da taxa global. Dos setores que registraram retração, produtos alimentares (-7,1%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-26,9%) foram os que mais contribuíram no cômputo da indústria geral.

O índice acumulado nos últimos doze meses, crescimento de 2,3%, registra um incremento de 1,3 ponto percentual em relação a dezembro, o maior desde julho último. Dos setores investigados, dez apontam expansão contra cinco em queda. A metalúrgica (14,0%) e a química (3,0%) dão as maiores contribuições na composição da taxa geral, onde figuram os produtos vergalhões de cobre e eteno, como principais produtos. Em sentido contrário, vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-8,9%) tem na retração de blusões e camisas esporte para homens seu principal produto.

A indústria pernambucana registra em janeiro, retração de -4,4% em relação a igual mês do ano anterior, resultado um pouco melhor que o alcançado no último trimestre de 1996 (-5,9%). Com isso, a taxa dos últimos doze meses passa de -9,9% em dezembro para -8,3% em janeiro último.

A queda de -4,4% no índice mensal de janeiro tem no setor de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-54,6%) a maior contribuição negativa, em consequência do fraco desempenho, principalmente, de camisas esporte e de calças compridas para homens. Segue-se o setor alimentar (-7,7%) e o de material elétrico e de comunicações (-21,2%), onde o açúcar demerara e as centrais telefônicas, foram os principais produtos responsáveis. Apesar da retração, nove dos quinze setores pesquisados tiveram crescimento, sobressaindo-se, têxtil (31,5%), química (12,7%) e metalúrgica (18,8%). Nesses setores, os principais produtos responsáveis foram: fio de algodão, álcool anidro e laminados de alumínio.

A taxa anualizada (-8,3%), evoluiu 1,6 ponto percentual em relação a de dezembro, revertendo a trajetória de declínio registrada nos dois últimos meses. Neste índice, os setores que mais contribuíram para a retração de janeiro foram: produtos alimentares (-12,9%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-23,7%) e material elétrico e de comunicações (-16,5%), onde se destacam o fraco desempenho de açúcar (cristal e demerara), camisas e camisetas e centrais telefônicas. Dos cinco setores que registraram crescimento, os destaques foram metalúrgica (11,0%) e minerais não metálicos (9,3%).

A atividade industrial da Bahia apresenta em janeiro de 1997 crescimento de 4,7% comparativamente a janeiro de 1996, superando em 2,2 pontos percentuais o resultado do quarto trimestre do ano passado. A taxa anualizada evoluiu 0,7 ponto percentual em relação a de dezembro, ficando em 4,7%.

A expansão de 4,7% assinalada pelo índice mensal reflete, em grande parte, o crescimento do setor químico (9,4%) e metalúrgico (26,5%) impulsionados, principalmente, pelo incremento na produção de eteno e de vergalhões de cobre. Mais quatro dos doze setores pesquisados assinalam crescimento, sobressaindo-se papel e papelão (53,6%) fortemente influenciado pelo aumento na fabricação de celulose. Dos seis setores que registraram queda, a de produtos alimentares (-23,5%) foi a mais expressiva, tanto em termos de magnitude, como de influência na composição da taxa

global.

O indicador dos últimos doze meses até janeiro (4,7%) prossegue em trajetória ascendente. Dos doze setores pesquisados oito contribuíram positivamente, com destaque para química (4,2%), pelo seu peso na estrutura da indústria baiana, seguido por metalúrgica (22,1%) destacando-se a produção de eteno e dos vergalhões de cobre, respectivamente. Os quatro setores em queda pouco influenciaram, abatendo em conjunto apenas 0,2 ponto percentual da taxa global da indústria.

A atividade industrial de Minas Gerais prossegue, em janeiro, revelando resultados positivos: na comparação com janeiro do ano passado se expandiu 5,3% e na dos últimos doze meses 4,9%.

Dos dezesseis ramos industriais, dez apontam acréscimo no confronto janeiro 97/janeiro 96. Os maiores impactos na formação da taxa global são dados pelas indústrias metalúrgica (6,5%), química (11,2%) e de material de transporte (15,4%). Nestes gêneros, destacam-se os aumentos na produção de bobinas e chapas-exclusive relaminadas (entre 0,3 e 2mm), gasolina e automóveis. Por outro lado, extrativa mineral (-5,4%), pressionada pela redução em minério de ferro beneficiado, exerce a maior contribuição negativa no cômputo geral.

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, se mantém estável, ao passar de 4,5% no fechamento do ano passado para 4,9% em janeiro último. As maiores taxas de crescimento, em janeiro, são assinaladas por papel e papelão (53,8%) e mobiliário (23,0%), com destaque para os itens celulose de todos os tipos e poltronas de madeira de uso residencial, respectivamente. Já as maiores reduções se estabelecem em bebidas (-15,2%) e material elétrico e de comunicações (-12,9%) puxados pelas quedas na produção de cervejas e transformadores de até 150 KVA.

Em janeiro a indústria do Rio de Janeiro exhibe crescimento de 5,2% frente a igual mês do ano passado. Este resultado se situa ligeiramente inferior ao registrado no último trimestre de 1996 quando o setor assinalou expansão de 6,6%. O indicador dos últimos doze meses se mantém positivo (4,9%).

Em relação a janeiro do ano passado, a taxa de 5,2% reflete o desempenho favorável de nove dos dezesseis segmentos industriais. Em termos de magnitude de crescimento destacam-se os ramos de bebidas (32,8%) e matérias plásticas (30,8%), com forte influência dos aumentos na produção de cerveja e sacos e sacolas de material

plástico. A indústria extrativa mineral, com expansão de 11,4%, permanece respondendo pelo maior impacto positivo na formação da taxa global. Negativamente, a maior pressão para o cômputo geral é exercida, mais uma vez, por material de transporte (-20,4%), em função da fraca performance da indústria naval.

O indicador acumulado nos últimos doze meses pouco se altera de dezembro (4,1%) para janeiro último (4,9%). Entre esses dois meses, os maiores ganhos são registrados por matérias plásticas, que passa de 11,3% em dezembro para 14,7% em janeiro, e têxtil (de -20,4% para -14,9%). Em contrapartida, química (de 19,2% para 17,4%) e papel e papelão (de 3,0% para 1,7%) exibem as perdas mais agudas.

A produção industrial paulista assinala, em janeiro, crescimento no índice mensal (5,2%), e no acumulado nos últimos doze meses (-0,1%) uma melhora frente ao resultado de dezembro (-1,5%).

No confronto mensal, verifica-se uma ligeira desaceleração no ritmo de expansão frente às taxas obtidas nos dois últimos trimestres do ano passado: julho-setembro (6,2%) e outubro-dezembro (6,1%). Dentre os setores determinantes do acréscimo obtido no confronto com janeiro/96, destacam-se minerais não metálicos (22,4%), material de transporte (14,4%), química (10,4%) e metalúrgica (5,1%). No desempenho da química vêm dos derivados do petróleo as principais contribuições positivas; em material de transporte o destaque é para camionetas, utilitários e automóveis para passageiros; em minerais não metálicos, vidro plano; e em metalúrgica, fogões e fornos não elétricos. Por outro lado, as quedas observadas em produtos alimentares (-11,0%), devido basicamente a menor produção de suco de laranja; e em vestuário (-8,6%), face ao importante recuo na produção de tênis, caracterizam os principais impactos negativos neste índice.

O indicador de tendência, acumulado nos últimos doze meses, revela oito gêneros em declínio, destacando-se a mecânica (-11,0%), puxada pela menor produção de transportadores mecânicos. Adicionalmente, a performance da química (3,3%) é a que apresenta a mais significativa contribuição positiva, influenciada pela produção de álcool etílico e gasolina comum.

Com expansão de 10,9% em janeiro, relativamente a igual mês do ano anterior, a indústria da região Sul, fica acima da média nacional (6,7%) e registra bons resultados em todas as áreas: 8,2% no Paraná, 10,6% em Santa Catarina e, 13,5% no Rio Grande do Sul.

Os setores mecânico (51,7%), químico (18,0%) e de material elétrico e de comunicações (44,2%) foram os que mais afetaram positivamente o resultado da região. Esse desempenho mensal mantém estável o ritmo da atividade industrial, o que fica claro, principalmente, quando confrontadas as taxas do terceiro e do quarto trimestres do ano passado (10,6% e 10,2%, respectivamente).

No indicador dos últimos doze meses, o resultado de 4,1% reflete uma ligeira aceleração avançando 2,1 pontos percentuais em relação a dezembro (2,0%). Em termos de impacto na formação da taxa global, a indústria química (11,9%) é a que tem atuação mais significativa, principalmente, pelo incremento na produção de óleo diesel. Somente cinco setores apresentam queda nessa comparação, sendo que o destaque, em termos de influência, situa-se em material de transporte (-22,4%).

Em janeiro, a produção industrial no Paraná apresenta variações positivas para os principais índices investigados: mensal (8,2%) e acumulado nos últimos doze meses (5,6%).

Para o resultado obtido no mensal destacam-se, com as mais importantes contribuições, os gêneros material elétrico e de comunicações (53,3%), química (44,3%) e mecânica (15,2%). Nestes setores, os maiores impactos são dados por terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda, derivados do petróleo e colhedoras agrícolas, respectivamente. Em sentido contrário, os ramos de material de transporte (-33,0%), basicamente devido ao recuo na produção de caminhões pesados; e produtos alimentares (-12,1%), em grande medida ainda influenciado pela performance negativa da última safra colhida de soja, e a conseqüente menor produção de óleo bruto e farelo, são os que mais contribuem negativamente para o resultado global.

A comparação com os últimos doze meses indica crescimento de 5,6%, assinalando avanço de 2,0 pontos percentuais, diante do resultado alcançado até dezembro (3,6%). O resultado deste mês sofre forte impacto da química (23,8%), principalmente devido ao aumento na produção de gasolina e óleo diesel e, em menor medida, de produtos alimentares (4,3%), frente ao bom desempenho da agroindústria canavieira e torrefadoras de café.

A indústria de Santa Catarina, no mês de janeiro último revela taxas positivas nas comparações com igual mês do ano anterior (10,6%) e na acumulada dos últimos doze meses (3,9%).

A expansão de 10,6% verificada no indicador mensal situa-se acima das quatro taxas trimestrais registradas no ano de 1996, que foram, respectivamente, de -6,0%, 1,0%, 8,1% e 7,0%. O desempenho positivo este mês, está presente em quinze dos dezessete setores analisados, sendo que as maiores influências no resultado global, foram apontadas por produtos alimentares (13,4%), material elétrico e de comunicações (61,0%) e metalúrgica (29,2%), principalmente, pelos incrementos na produção de açúcar refinado, motores elétricos e ferro e aço fundido em formas e peças, respectivamente. Os setores extrativo mineral (-3,4%) e de couros e peles (-40,8%), únicos com performance negativa, pouco impactaram o resultado global.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a maior contribuição positiva na formação da taxa de 3,9% veio de produtos alimentares (9,5%), basicamente, em função do incremento na produção de aves abatidas. Por outro lado, dentre as contribuições negativas destacam-se as dos setores de material elétrico e de comunicações (-4,7%) e têxtil (-1,6%), devido, principalmente, aos efeitos provenientes das quedas ocorridas na produção de motores elétricos e tecidos felpudos.

O parque industrial do Rio Grande do Sul registra, em janeiro deste ano, 13,5% de expansão frente a idêntico mês do ano anterior, e 2,5% de crescimento no acumulado dos últimos doze meses. O resultado mensal deste mês, foi superior ao do último trimestre do ano passado (10,6%) e inferior somente 0,7 ponto percentual à produção do trimestre julho-setembro (14,2%), que foi a maior do ano.

Apenas quatro, dos dezenove gêneros industriais pesquisados no local, apresentaram decréscimos na produção no confronto janeiro 97/janeiro 96: perfumaria, sabões e velas (-13,2%), produtos alimentares (-5,9%), bebidas (-1,7%) e química (-0,1%). Destes, somente produtos alimentares causou significativo impacto negativo, em virtude, principalmente, da redução na produção de arroz beneficiado e farelos de sementes oleaginosas.

Ainda na relação janeiro 97/janeiro 96, a principal influência positiva no resultado da indústria gaúcha foi da mecânica que, com uma expansão de 115,0%, responde por cerca de 65% na formação do resultado global. No entanto, esse expressivo resultado deve ser relativizado, uma vez que reflete a base de comparação (janeiro/96) bastante deprimida.

O indicador de tendência, acumulado nos últimos doze meses , que ao longo de todo ano passado foi negativo, sinaliza em janeiro de 1997 um crescimento de 2,5%. Foi determinante para o desempenho deste mês, a boa performance apresentada pelo setor de vestuário (9,6%), que sozinho responde por, aproximadamente, 40% da formação do resultado global.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
JANEIRO / 1997

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - JAN	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	4,7	4,7	2,3
PERNAMBUCO	- 4,4	- 4,4	- 8,3
BAHIA	4,7	4,7	4,7
MINAS GERAIS	5,3	5,3	4,9
RIO DE JANEIRO	5,2	5,2	4,9
SÃO PAULO	5,2	5,2	- 0,1
REGIÃO SUL	10,9	10,9	4,1
PARANÁ	8,2	8,2	5,6
SANTA CATARINA	10,6	10,6	3,9
RIO GRANDE DO SUL	13,5	13,5	2,5
BRASIL	6,7	6,7	2,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1997
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	134,1	0,02	94,7	- 0,95	94,6	- 0,37	111,4	4,29
MINERAIS NÃO METÁLICOS	96,3	- 0,29	118,0	0,31	104,5	0,27	104,5	0,10
METALÚRGICA	118,8	1,25	126,5	2,33	106,5	2,12	104,0	0,54
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	78,8	- 2,17	125,1	0,59	96,4	- 0,17	99,7	- 0,01
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	115,4	1,34	79,6	- 0,85
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO	88,8	- 0,08	-	-	129,9	0,33	-	-
PAPEL E PAPELÃO	118,4	0,44	153,6	0,22	109,1	0,24	89,7	- 0,13
BORRACHA	-	-	91,8	- 0,02	-	-	101,0	0,01
COURO E PELES	118,2	0,16	-	-	106,8	0,02	90,1	- 0,01
QUÍMICA	112,7	1,62	109,4	5,03	111,2	1,56	100,9	0,18
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	93,9	- 0,17
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	145,7	0,26	108,2	0,02	102,9	0,01	112,6	0,10
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	105,9	0,20	83,5	- 0,15	112,6	0,10	130,8	0,78
TÊXTIL	131,5	1,90	86,4	- 0,40	100,0	0,00	99,0	- 0,02
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	45,4	- 4,37	-	-	89,6	- 0,16	93,1	- 0,19
PRODUTOS ALIMENTARES	92,3	- 2,71	76,5	- 2,16	99,4	- 0,07	103,0	0,13
BEBIDAS	82,5	- 0,75	91,0	- 0,14	91,7	- 0,07	132,8	0,42
FUMO	109,4	0,10	-	-	105,8	0,12	-	-
INDÚSTRIA GERAL	95,6	- 4,42	104,7	4,67	105,3	5,28	105,2	5,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1997
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	93,7	- 0,01	127,2	0,09	96,7	- 0,07	102,5	0,01
MINERAIS NÃO METÁLICOS	122,4	0,83	113,7	0,95	109,2	0,53	110,6	0,15
METALÚRGICA	105,1	0,65	77,0	- 0,70	129,2	1,84	115,6	1,10
MECÂNICA	99,5	- 0,05	115,2	1,32	103,7	0,34	215,0	8,71
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	102,9	0,31	153,3	2,31	161,0	2,03	132,1	1,52
MATERIAL DE TRANSPORTE	114,4	1,67	67,0	- 2,53	121,7	0,36	111,2	0,42
MADEIRA	88,0	- 0,08	91,7	- 0,74	100,0	0,00	118,2	0,26
MOBILIÁRIO	113,8	0,18	115,7	0,58	106,4	0,16	120,7	0,98
PAPEL E PAPELÃO	111,2	0,40	110,4	0,70	104,9	0,32	106,8	0,15
BORRACHA	100,2	0,01	244,8	0,52	-	-	106,4	0,14
COUROS E PELES	100,9	0,00	68,4	- 0,14	59,2	- 0,09	106,3	0,15
QUÍMICA	110,4	1,75	144,3	8,07	104,7	0,05	100,0	0,00
FARMACÊUTICA	109,3	0,20	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	102,8	0,04	104,5	0,02	-	-	86,8	- 0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	107,3	0,22	120,4	0,37	110,9	0,61	104,4	0,06
TÊXTIL	103,3	0,16	107,7	0,13	101,0	0,11	118,9	0,40
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	91,5	- 0,24	60,9	- 0,41	105,9	0,64	101,3	0,17
PRODUTOS ALIMENTARES	89,0	- 0,97	87,9	- 2,75	113,4	3,24	94,1	- 1,22
BEBIDAS	111,6	0,12	80,2	- 0,44	116,3	0,15	98,3	- 0,04
FUMO	104,9	0,01	205,6	0,83	125,5	0,34	180,8	0,56
INDÚSTRIA GERAL	105,2	5,20	108,2	8,16	110,6	10,57	113,5	13,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL.....	119,26	114,29	115,69	100,64	98,76	104,69	101,21	100,99	104,69	100,15	100,99	102,32
EXTRATIVA MINERAL.....	102,14	104,35	106,09	96,03	96,62	99,10	101,83	101,36	99,10	101,11	101,36	101,94
IND. TRANSFORMAÇÃO...	123,50	116,75	118,07	101,64	99,24	106,02	101,07	100,90	106,02	99,92	100,90	102,41
MIN. NÃO-METALICOS..	111,01	122,52	118,26	113,13	120,55	112,75	104,50	105,86	112,75	103,17	105,86	107,53
METALURGICA.....	117,62	114,37	135,06	108,34	120,73	120,80	110,66	111,38	120,80	107,79	111,38	114,01
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	117,20	114,02	116,07	97,94	100,60	104,04	109,32	108,58	104,04	107,72	108,58	108,09
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
51 PAPEL E PAPELÃO.....	99,97	101,04	99,67	105,72	129,43	127,97	95,81	98,24	127,97	93,68	98,24	102,51
BORRACHA.....	71,37	65,52	72,54	98,97	98,48	96,51	101,45	101,23	96,51	99,80	101,23	101,83
COUROS E PELES.....	90,23	85,95	77,54	72,10	86,32	90,71	94,20	93,50	90,71	94,23	93,50	93,57
QUIMICA.....	136,56	131,93	132,83	105,41	100,35	114,37	100,67	100,64	114,37	99,70	100,64	102,95
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	52,84	51,68	66,40	77,84	96,73	110,93	80,49	81,60	110,93	79,89	81,60	84,66
PROD. MAT. PLASTICAS	100,00	97,64	109,40	108,86	110,96	109,40	112,04	111,95	109,40	109,33	111,95	112,92
TEXTIL.....	100,28	91,87	96,29	114,25	121,79	117,30	94,42	96,12	117,30	91,18	96,12	100,08
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	94,31	71,92	69,69	91,51	82,08	73,08	92,00	91,26	73,08	90,92	91,26	91,06
PROD. ALIMENTARES...	143,73	128,55	123,88	93,17	83,97	92,94	103,52	100,99	92,94	103,99	100,99	100,07
BEBIDAS.....	110,96	133,20	128,13	90,18	97,94	88,77	91,84	92,40	88,77	92,98	92,40	91,61
FUMO.....	60,06	54,15	51,48	90,17	130,92	105,28	93,65	95,44	105,28	92,46	95,44	97,77

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL.....	121,97	106,89	101,08	92,03	85,37	95,58	90,61	90,07	95,58	90,88	90,07	91,67
EXTRATIVA MINERAL....	48,13	79,11	52,40	127,87	192,60	134,12	80,44	87,91	134,12	74,39	87,91	95,48
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,10	106,94	101,16	92,02	85,30	95,56	90,62	90,07	95,56	90,90	90,07	91,67
MIN. NÃO-METALICOS..	113,41	124,18	109,27	108,65	116,35	96,26	109,22	109,85	96,26	107,97	109,85	109,27
METALURGICA.....	127,31	131,56	134,44	110,73	135,47	118,76	106,02	108,11	118,76	102,78	108,11	111,02
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	76,12	63,56	78,04	69,36	63,35	78,81	87,05	85,23	78,81	87,36	85,23	83,55
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	44,52	61,27	43,06	97,73	116,94	88,76	66,64	70,12	88,76	62,65	70,12	74,40
PAPEL E PAPELÃO.....	102,75	104,54	100,25	107,99	128,18	118,43	99,30	101,47	118,43	96,88	101,47	105,19
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	146,27	169,08	133,29	57,34	95,53	118,24	109,45	107,87	118,24	111,34	107,87	107,84
QUIMICA.....	125,78	117,04	120,71	105,66	105,73	112,66	88,61	90,25	112,66	87,48	90,25	94,03
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	53,49	55,66	80,62	76,20	89,04	145,65	80,40	81,06	145,65	80,58	81,06	87,38
PROD. MAT. PLASTICAS	114,41	104,36	115,51	118,92	105,52	105,93	113,06	112,37	105,93	110,34	112,37	113,37
TEXTIL.....	79,09	65,43	69,03	126,55	116,81	131,45	82,09	84,10	131,45	78,96	84,10	90,59
VEST., CALÇ., ART. TEC.	52,29	33,59	39,03	60,51	42,04	45,40	81,17	78,22	45,40	81,19	78,22	76,32
PROD. ALIMENTARES...	208,64	165,05	135,29	88,14	72,21	92,32	88,59	85,88	92,32	92,87	85,88	87,11
BEBIDAS.....	92,57	107,75	97,15	92,87	102,66	82,48	84,66	86,09	82,48	85,58	86,09	86,58
FUMO.....	56,16	61,89	69,36	85,71	101,72	109,36	88,98	89,81	109,36	88,44	89,81	92,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BAHIA
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL.....	114,72	110,72	112,62	103,76	98,37	104,67	104,52	103,99	104,67	103,40	103,99	104,69
EXTRATIVA MINERAL.....	95,03	95,77	92,28	95,78	95,50	94,67	99,30	98,98	94,67	98,35	98,98	99,71
IND. TRANSFORMAÇÃO...	119,54	114,38	117,60	105,47	98,98	106,84	105,66	105,09	106,84	104,50	105,09	105,77
MIN. NÃO-METÁLICOS..	74,57	79,60	83,53	103,43	115,69	118,01	92,14	93,71	118,01	90,69	93,71	96,75
METALÚRGICA.....	106,70	102,34	136,32	108,56	124,22	126,50	119,22	119,56	126,50	114,82	119,56	122,13
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	142,45	160,96	153,58	104,57	123,84	125,13	126,44	126,18	125,13	124,38	126,18	125,32
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	98,61	102,62	103,56	110,68	139,51	153,60	97,48	100,43	153,60	95,09	100,43	106,83
BORRACHA.....	66,16	56,78	62,57	97,83	90,05	91,76	102,40	101,47	91,76	101,06	101,47	101,10
COURO E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICA.....	133,05	128,94	128,31	104,88	96,74	109,36	103,64	103,02	109,36	102,84	103,02	104,19
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	58,51	62,18	68,59	72,91	104,59	108,24	74,94	76,73	108,24	71,49	76,73	81,76
PROD. MAT. PLÁSTICAS	82,00	88,28	92,98	70,82	83,76	83,53	109,45	106,79	83,53	107,89	106,79	104,15
TEXTIL.....	89,07	87,78	80,47	165,19	113,60	86,44	101,61	102,50	86,44	99,80	102,50	101,44
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	91,61	68,45	69,50	102,72	80,32	76,53	108,47	105,90	76,53	108,79	105,90	101,41
BEBIDAS.....	157,21	191,98	192,18	91,56	98,18	90,95	97,78	97,82	90,95	98,07	97,82	96,31
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL.....	118,72	114,33	115,28	103,91	108,95	105,28	104,15	104,52	105,28	103,14	104,52	104,89
EXTRATIVA MINERAL.....	108,95	115,31	100,84	98,92	113,32	94,64	100,05	101,06	94,64	99,63	101,06	101,10
IND. TRANSFORMAÇÃO...	119,46	114,26	116,37	104,27	108,63	106,06	104,45	104,78	106,06	103,40	104,78	105,17
MIN. NÃO-METALICOS..	106,40	104,42	100,32	111,17	109,73	104,48	105,56	105,88	104,48	104,48	105,88	106,55
METALURGICA.....	115,77	114,35	113,03	110,18	114,57	106,47	103,65	104,48	106,47	102,33	104,48	105,63
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	236,51	212,90	212,80	88,08	118,40	96,36	84,39	86,47	96,36	84,71	86,47	87,06
MAT. DE TRANSPORTE..	213,88	163,13	185,62	118,71	130,37	115,44	118,64	119,42	115,44	114,19	119,42	116,57
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	147,81	154,91	162,31	115,01	120,20	129,85	120,03	120,05	129,85	116,70	120,05	123,00
PAPEL E PAPELÃO.....	121,22	128,51	160,25	119,15	128,26	109,14	161,67	158,71	109,14	155,79	158,71	153,81
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	90,41	53,01	71,26	104,34	75,71	106,81	104,39	102,08	106,81	104,27	102,08	101,25
QUIMICA.....	97,45	108,57	115,99	92,92	100,51	111,23	102,28	102,13	111,23	102,20	102,13	102,43
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	297,20	295,79	209,45	103,37	110,55	102,88	117,70	117,02	102,88	116,82	117,02	116,45
PROD. MAT. PLASTICAS	98,63	91,05	104,11	86,36	99,96	112,61	90,33	90,98	112,61	87,72	90,98	94,22
TEXTIL.....	74,67	64,79	69,38	99,93	96,10	99,99	91,92	92,20	99,99	89,92	92,20	94,42
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	71,58	56,34	41,37	92,75	95,26	89,57	91,04	91,37	89,57	90,72	91,37	91,70
PROD. ALIMENTARES...	135,61	127,78	124,24	97,43	94,52	99,41	109,13	107,84	99,41	110,22	107,84	107,11
BEBIDAS.....	86,56	91,47	95,47	94,83	91,67	91,74	85,20	85,72	91,74	86,17	85,72	84,82
FUMO.....	157,67	151,04	154,38	109,48	109,22	105,77	102,48	103,03	105,77	102,34	103,03	103,52

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO DE JANEIRO
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL.....	110,99	110,23	110,41	104,75	114,73	105,17	103,25	104,13	105,17	102,00	104,13	104,88
EXTRATIVA MINERAL.....	138,93	155,54	150,67	110,91	134,22	111,44	112,75	114,52	111,44	111,19	114,52	114,60
IND. TRANSFORMAÇÃO...	99,50	91,60	93,85	101,51	104,17	101,41	98,68	99,09	101,41	97,57	99,09	100,08
MIN. NÃO-METÁLICOS..	102,22	99,18	98,12	111,21	104,58	104,50	110,29	109,78	104,50	109,21	109,78	109,64
METALÚRGICA.....	113,26	112,32	115,91	107,65	99,59	104,01	96,46	96,71	104,01	95,28	96,71	98,70
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	89,96	93,19	88,26	109,86	124,37	99,67	99,30	100,99	99,67	97,34	100,99	102,60
MAT. DE TRANSPORTE..	61,91	63,47	67,31	57,79	81,34	79,62	57,05	58,42	79,62	58,46	58,42	59,57
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	97,03	80,82	88,93	111,14	98,32	89,73	103,39	102,99	89,73	102,94	102,99	101,65
BORRACHA.....	123,15	110,52	111,47	106,33	102,33	100,95	105,23	105,01	100,95	104,41	105,01	105,68
COURO E PELES.....	52,43	47,62	41,50	112,60	126,68	90,08	98,93	100,75	90,08	92,40	100,75	103,05
QUÍMICA.....	104,37	98,92	102,61	105,01	116,06	100,94	119,45	119,18	100,94	117,81	119,18	117,40
FARMACÊUTICA.....	87,24	76,85	69,46	91,23	95,42	93,87	91,10	91,40	93,87	91,44	91,40	90,83
PERF., SABÕES, VELAS	95,19	84,71	105,42	119,78	108,54	112,61	97,46	98,27	112,61	95,59	98,27	99,75
PROD. MAT. PLÁSTICAS	139,09	119,67	132,14	121,49	118,99	130,76	110,65	111,29	130,76	108,78	111,29	114,66
TEXTIL.....	72,92	45,34	55,42	105,59	74,80	99,02	79,94	79,64	99,02	76,17	79,64	85,10
VEST., CALÇ., ART. TEC.	98,59	66,33	64,45	89,99	78,40	93,09	94,43	93,24	93,09	92,88	93,24	94,52
PROD. ALIMENTARES...	93,17	80,05	76,02	101,91	104,51	103,04	89,61	90,56	103,04	89,50	90,56	91,21
BEBIDAS.....	146,95	153,40	159,42	116,79	128,49	132,84	109,98	111,72	132,84	109,55	111,72	114,03
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL.....	118,92	101,64	101,01	103,88	107,31	105,20	97,88	98,54	105,20	96,78	98,54	99,89
EXTRATIVA MINERAL.....	100,58	94,33	90,23	103,31	105,12	93,69	99,53	99,95	93,69	98,48	99,95	99,97
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,94	101,65	101,03	103,88	107,31	105,21	97,88	98,53	105,21	96,78	98,53	99,89
MIN. NÃO-METALICOS..	120,28	113,86	123,84	109,87	116,13	122,38	103,48	104,40	122,38	102,20	104,40	106,71
METALURGICA.....	119,13	106,52	111,39	110,89	107,83	105,13	93,99	94,92	105,13	92,37	94,92	97,07
MECANICA.....	103,29	86,76	84,31	101,93	108,07	99,50	85,49	86,77	99,50	83,80	86,77	89,05
MAT. ELETRICO E COM.	126,33	111,38	112,56	101,85	106,24	102,85	102,95	103,19	102,85	101,52	103,19	103,47
MAT. DE TRANSPORTE..	139,20	109,14	129,21	100,87	109,79	114,41	97,70	98,42	114,41	96,38	98,42	100,07
MADEIRA.....	119,25	112,80	93,87	108,21	115,32	88,00	100,97	102,02	88,00	99,01	102,02	102,86
MOBILIARIO.....	109,90	107,66	104,01	117,83	119,78	113,77	109,35	110,22	113,77	105,93	110,22	113,89
PAPEL E PAPELÃO.....	113,80	104,19	109,89	111,21	109,84	111,17	99,82	100,57	111,17	98,48	100,57	102,88
BORRACHA.....	105,84	95,85	106,26	106,11	94,74	100,23	97,53	97,32	100,23	96,26	97,32	99,15
COUROS E PELES.....	115,59	91,43	111,53	100,45	96,71	100,94	110,79	109,74	100,94	110,51	109,74	109,27
QUIMICA.....	133,91	110,42	96,02	107,53	112,39	110,35	101,00	101,83	110,35	100,75	101,83	103,31
FARMACEUTICA.....	105,46	93,88	100,08	94,08	94,50	109,28	91,03	91,27	109,28	91,97	91,27	92,08
PERF., SABÕES, VELAS	124,50	119,77	120,26	102,12	105,26	102,81	103,84	103,96	102,81	102,76	103,96	104,25
PROD. MAT. PLASTICAS	134,27	118,26	122,35	115,10	113,08	107,29	110,04	110,28	107,29	108,32	110,28	111,46
TEXTIL.....	90,52	71,45	79,50	103,57	101,62	103,33	97,14	97,42	103,33	94,55	97,42	99,92
VEST., CALÇ., ART. TEC.	96,73	73,36	59,81	101,94	95,11	91,45	90,56	90,89	91,45	89,39	90,89	92,28
PROD. ALIMENTARES...	110,74	98,02	86,44	90,88	100,77	89,00	106,17	105,75	89,00	106,87	105,75	102,97
BEBIDAS.....	145,91	140,99	116,69	95,48	107,20	111,61	97,29	98,13	111,61	96,63	98,13	100,28
FUMO.....	118,34	102,84	120,27	87,26	85,21	104,92	96,72	95,81	104,92	97,88	95,81	96,61

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO SUL
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N Ê R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL.....	125,71	109,04	109,91	110,21	106,77	110,88	101,64	102,01	110,88	100,34	102,01	104,11
EXTRATIVA MINERAL....	103,06	97,99	103,12	105,04	109,67	106,29	103,28	103,77	106,29	101,99	103,77	104,45
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,96	109,17	109,99	110,26	106,74	110,93	101,63	102,00	110,93	100,32	102,00	104,11
MIN. NÃO-METÁLICOS..	114,99	113,07	109,44	109,46	112,81	105,34	104,52	105,16	105,34	103,11	105,16	105,95
METALÚRGICA.....	140,25	115,69	123,31	122,46	116,47	117,42	99,67	100,72	117,42	97,29	100,72	104,15
MECÂNICA.....	137,96	115,67	124,95	140,71	131,14	151,74	91,92	94,31	151,74	87,51	94,31	103,80
MAT. ELÉTRICO E COM.	173,44	152,36	142,96	132,91	128,65	144,22	89,61	92,15	144,22	89,29	92,15	96,94
MAT. DE TRANSPORTE..	140,26	108,17	114,87	106,54	109,36	89,74	73,76	75,36	89,74	71,33	75,36	77,62
MADEIRA.....	114,68	97,70	107,62	102,02	101,59	99,18	104,72	104,48	99,18	103,88	104,48	103,47
MOBILIÁRIO.....	200,10	177,79	176,32	124,86	118,76	117,96	119,62	119,55	117,96	117,66	119,55	120,35
PAPEL E PAPELÃO.....	116,47	113,66	115,19	109,06	108,26	107,24	102,06	102,56	107,24	101,25	102,56	103,80
BORRACHA.....	119,00	89,84	102,89	116,43	105,35	113,74	102,71	102,90	113,74	99,57	102,90	106,61
COURO E PELES.....	67,61	61,53	63,93	92,38	96,06	93,45	85,18	85,92	93,45	83,69	85,92	87,47
QUÍMICA.....	145,05	127,32	121,18	97,47	100,92	118,02	110,11	109,34	118,02	109,37	109,34	111,86
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	135,03	111,69	111,36	113,59	107,99	95,31	112,45	112,11	95,31	111,00	112,11	110,93
PROD. MAT. PLÁSTICAS	141,81	112,15	129,29	113,94	106,41	117,07	118,69	117,71	117,07	117,15	117,71	119,37
TEXTIL.....	83,76	63,28	75,55	107,15	99,33	102,36	94,56	94,85	102,36	93,68	94,85	96,14
VEST., CALÇ., ART. TEC.	126,14	101,97	95,61	122,55	109,01	99,96	106,94	107,11	99,96	104,38	107,11	108,03
PROD. ALIMENTARES...	118,30	107,93	103,41	97,25	93,45	96,16	104,26	103,38	96,16	105,09	103,38	102,48
BEBIDAS.....	109,86	113,30	91,52	98,26	100,58	95,69	94,42	94,95	95,69	94,79	94,95	94,18
FUMO.....	17,33	14,70	47,29	131,74	122,93	164,98	116,41	116,48	164,98	116,25	116,48	116,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N É R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL.....	122,29	103,16	96,88	109,49	106,91	108,16	103,32	103,58	108,16	101,86	103,58	105,56
EXTRATIVA MINERAL....	86,84	74,58	98,76	87,46	91,14	127,20	94,51	94,26	127,20	95,36	94,26	95,74
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,43	103,27	96,87	109,57	106,96	108,10	103,35	103,61	108,10	101,88	103,61	105,60
MIN. NÃO-METÁLICOS..	119,56	130,58	130,82	100,08	121,96	113,65	112,75	113,51	113,65	112,20	113,51	112,59
METALÚRGICA.....	133,82	120,23	82,00	121,79	141,77	76,96	103,83	106,08	76,96	101,14	106,08	106,01
MECÂNICA.....	187,51	162,42	158,91	135,89	122,40	115,20	107,61	108,71	115,20	104,43	108,71	113,41
MAT. ELÉTRICO E COM.	127,93	110,01	94,01	188,49	168,88	153,27	67,12	71,91	153,27	66,34	71,91	79,08
MAT. DE TRANSPORTE..	159,11	85,24	107,69	140,02	144,75	66,97	63,62	65,54	66,97	60,83	65,54	65,14
MADEIRA.....	107,76	93,44	104,82	92,03	98,11	91,69	110,03	109,10	91,69	108,98	109,10	106,98
MOBILIÁRIO.....	160,28	150,73	155,57	116,40	115,72	115,66	125,22	124,35	115,66	123,10	124,35	124,12
PAPEL E PAPELÃO.....	113,68	112,01	115,67	108,74	108,20	110,36	102,31	102,80	110,36	101,22	102,80	104,66
BORRACHA.....	163,76	149,08	164,56	390,98	314,12	244,78	201,12	211,42	244,78	186,60	211,42	221,14
COURO E PELES.....	44,32	57,60	43,93	64,91	88,44	68,44	63,14	65,04	68,44	63,16	65,04	65,17
QUÍMICA.....	136,15	116,42	103,42	100,23	100,57	144,27	120,12	118,40	144,27	118,25	118,40	123,80
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	112,70	64,60	102,62	102,23	82,81	104,51	103,64	102,33	104,51	102,00	102,33	102,37
PROD. MAT. PLÁSTICAS	128,39	113,72	129,35	127,97	118,47	120,37	136,46	134,86	120,37	133,01	134,86	135,42
TEXTIL.....	35,87	24,73	28,89	112,23	99,18	107,70	80,36	81,00	107,70	79,79	81,00	81,87
VEST., CALÇ., ART. TEC.	62,90	44,41	43,78	41,32	71,58	60,88	71,31	71,32	60,88	62,98	71,32	78,32
PROD. ALIMENTARES...	111,49	85,33	70,44	102,70	87,59	87,89	106,83	105,38	87,89	106,88	105,38	104,33
BEBIDAS.....	110,56	127,55	102,58	81,57	97,01	80,24	87,83	88,69	80,24	88,87	88,69	86,48
FUMO.....	175,96	149,29	186,46	209,59	191,22	205,56	184,73	185,15	205,56	179,23	185,15	190,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL.....	124,86	105,42	112,79	108,93	104,36	110,57	102,38	102,53	110,57	101,57	102,53	103,88
EXTRATIVA MINERAL.....	85,28	69,13	66,60	135,16	105,34	96,65	98,01	98,59	96,65	96,95	98,59	99,21
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,17	106,62	114,32	108,46	104,34	110,88	102,47	102,60	110,88	101,66	102,60	103,97
MIN. NÃO-METALICOS..	112,24	114,40	111,66	107,81	112,55	109,19	99,69	100,64	109,19	98,10	100,64	103,09
METALURGICA.....	156,12	122,40	148,38	117,32	120,24	129,21	98,00	99,24	129,21	95,88	99,24	103,31
MECANICA.....	123,59	99,84	101,52	90,97	94,50	103,65	100,42	100,02	103,65	99,92	100,02	102,30
MAT. ELETRICO E COM.	192,48	154,79	144,38	141,02	129,77	161,01	88,18	90,63	161,01	87,35	90,63	95,31
MAT. DE TRANSPORTE..	107,15	91,22	121,54	81,96	91,59	121,70	94,57	94,38	121,70	93,85	94,38	97,05
MADEIRA.....	121,53	98,49	113,88	104,61	97,77	100,02	99,58	99,44	100,02	99,22	99,44	98,14
MOBILIARIO.....	130,56	88,70	90,66	124,02	109,47	106,39	98,35	99,05	106,39	95,93	99,05	100,16
PAPEL E PAPELÃO.....	130,58	130,51	135,93	102,73	105,34	104,93	102,39	102,63	104,93	102,21	102,63	102,92
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	52,34	35,27	42,69	78,95	67,00	59,22	96,17	94,04	59,22	95,41	94,04	90,07
QUIMICA.....	54,94	52,19	54,45	83,73	121,40	104,67	90,80	92,65	104,67	89,09	92,65	93,24
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	140,63	104,08	120,69	93,47	91,48	110,92	109,77	108,36	110,92	109,46	108,36	110,00
TEXTIL.....	105,41	78,82	95,50	103,54	96,14	101,02	97,10	97,04	101,02	96,39	97,04	98,39
VEST., CALÇ., ART. TEC.	125,96	92,72	85,35	141,79	115,53	105,93	102,68	103,66	105,93	99,90	103,66	105,54
PROD. ALIMENTARES...	145,47	141,13	145,53	104,23	101,05	113,35	110,13	109,36	113,35	110,54	109,36	109,45
BEBIDAS.....	192,54	232,78	244,08	116,08	112,66	116,34	138,04	135,14	116,34	142,58	135,14	128,42
FUMO.....	0,02	0,02	63,26	100,00	100,00	125,52	121,79	121,79	125,52	121,79	121,79	117,06

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1996/1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL.....	129,59	117,57	120,53	108,75	107,90	113,47	99,20	99,84	113,47	97,35	99,84	102,53
EXTRATIVA MINERAL....	101,74	101,43	107,19	95,94	106,29	102,47	102,28	102,59	102,47	100,92	102,59	102,90
IND. TRANSFORMAÇÃO...	129,72	117,64	120,59	108,81	107,91	113,52	99,19	99,83	113,52	97,34	99,83	102,53
MIN. NÃO-METÁLICOS..	108,18	99,54	87,68	123,08	126,77	110,55	109,08	110,31	110,55	106,00	110,31	112,75
METALÚRGICA.....	120,50	103,33	106,26	125,34	112,33	115,59	98,42	99,33	115,59	95,47	99,33	103,19
MECÂNICA.....	150,49	123,28	144,76	187,26	151,26	215,01	82,60	86,23	215,01	75,61	86,23	100,00
MAT. ELÉTRICO E COM.	213,22	205,97	205,42	105,20	113,99	132,10	106,85	107,44	132,10	107,54	107,44	109,60
MAT. DE TRANSPORTE..	135,75	134,29	124,45	90,51	99,99	111,24	78,34	79,66	111,24	75,95	79,66	84,52
MADEIRA.....	121,69	120,22	110,21	118,13	135,84	118,21	114,94	116,52	118,21	110,96	116,52	119,09
MOBILIÁRIO.....	280,23	249,06	233,05	128,53	124,20	120,70	120,54	120,86	120,70	118,85	120,86	122,39
PAPEL E PAPELÃO.....	111,70	112,71	101,59	107,39	116,88	106,77	100,30	101,62	106,77	99,41	101,62	103,69
BORRACHA.....	116,22	85,25	98,23	108,35	96,68	106,37	99,65	99,45	106,37	96,80	99,45	102,75
COURO E PELES.....	88,47	76,18	83,76	104,38	106,05	106,30	104,82	104,91	106,30	102,87	104,91	105,56
QUÍMICA.....	159,78	145,94	145,51	93,03	101,01	99,95	101,97	101,89	99,95	102,06	101,89	101,64
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	137,94	128,69	107,86	120,62	117,88	86,79	118,10	118,08	86,79	116,90	118,08	116,08
PROD. MAT. PLÁSTICAS	140,27	103,32	118,20	129,86	99,56	104,38	107,24	106,63	104,38	105,69	106,63	107,96
TEXTIL.....	129,34	120,47	139,14	113,11	112,83	118,90	99,87	100,71	118,90	97,23	100,71	105,18
VEST., CALÇ., ART. TEC.	115,43	95,94	97,78	116,09	104,22	101,30	108,93	108,53	101,30	106,43	108,53	109,62
PROD. ALIMENTARES...	113,25	118,60	118,52	83,81	91,80	94,06	97,67	97,18	94,06	98,77	97,18	96,27
BEBIDAS.....	102,55	98,79	73,96	102,48	100,70	98,30	90,91	91,66	98,30	90,73	91,66	91,80
FUMO.....	7,31	6,20	31,68	71,93	68,75	180,82	107,52	107,24	180,82	107,49	107,24	107,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 706

20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

Fax: (021)284-1109

Ligação Direta Gratuita: **0800-218181**

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja

20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar

20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250

Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro
78900-750 - Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667-3º andar - Centro
69025-050 - Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Avenida Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308
Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simpício Mendes, 436 - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica
60040-531 - Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo
Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256
Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507
Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada
do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857 - Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281
Fax: (011)822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º
andares - Centro - 78005-750 - Tels: (065)322-2121/2225
Fax: (065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06
1º andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702
Ramal 124 - Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios